

CAMINHOS DA HISTÓRIA (José Atanásio Borges Pinto)

Primeiro era o descampado,
O campo a perder de vista,
Os pinherais sobre a crista
De coxilhões verdejantes,
A mataria pujante
Nos contrafortes da serra,
Como a guardar esta terra
Da sanha dos bandeirantes.

O tigre solto nas matas,
O gado alçado, a lo léo,
As Três Marias no céu
Piscando pra os vaga-lumes,
O índio alerta, nos cumes,
Controlando a pradaria,
A terra xucra, bravia,
Sem taípa, cerca ou tapumes.

Os guaianás, os caigangues,
Botocudos, coroados,
Cuidando dos descampados
Com valentia e coragem,
Na liberdade selvagem
-Donos de tudo e de si-
Dividindo, por aqui,
Os confns destas paragens.

Depois, chegaram paisanos
Bucando nossos tesouros,
Transformando gado e couro
Em sanhas beligerantes,
Chegaram os bandeirantes,
Portugueses, castelhanos,
Coloreando os altiplanos
Em patriadas constantes.

Pra defender esta terra
Da ganância que nascia,
Plantou-se na sesmaria
Um rancho de pau-a-pique,
Igual a um velho cacique
Olhando pra o sul e o norte...
...Era a fazenda, era o forte,
Era o rancho com tabique...

Eu fui, aos poucos, chegando
De São Paulo, de laguna,
Para formar a coluna
Dos tauras desbravadores,

Vim de Minas, dos açores,
Cruzar o sangue bravo,
Vencer o tigre, o gentio,
Plantar cerca e corredores.

Amansei o gado xucro
Quebrei o queixo de aporreados,
Levantei os aramados
Pra demarcar meu pedaço,
Usei a força do braço
Para plantar na coxilha
Meu rancho, minha família,
Minha terra, meu espaço.

E fui abrindo picadas,
Rasganto a mata nativa,
Me transformei em biriva,
Forte, valente, puava,
Perdorrendo a sarro brave
Num pingaço macunudo,
Fiz da coragem o escudo
Nos rumos de sorocaba.

No lombo do meu cavalo
-Velho rono de índio guapo-
Cruzei o pago farrapo
Peleando com valentia,
Alarguei a geografia
Combatendo castelhanos,
Fui guerreiro e miliciano
Nessas contendias bravias.

Entre uma e outra peleia
Vim beber água na fonte,
Alarguei os horizontes
Plantando e criando gado,
Fiz progresso no passado
Com muita fé, muita luta,
Enfrentei toda a labuta
Com a prenda sempre ao meu lado.

Foi a prenda, companheira,
-Deusa da pampa farrapa-
Exemplo de estirpe guapa
Moldada nos ancestrais,
Que defendeu os ideais
De amansar a terra bruta
E enquanto eu ir pra luta
Ela, aqui, lutava mais.

E dessa mescla torrena
Do sangue dos peleadores

-Abertos os corredores
Do pago que amanhecia-
Se formou a VACARIA
DOS PINHAS e dos tropeiros,
Dos birivas e tropeiros
Que a história reverencia.

Para mostrar a façanha
De fazer a pátria e querência,
Reviver reminiscências
Que o progresso corta ao meio,
Eu faço um GRANDE RODEIO
Abraçando o continente,
Para mostrar o presente
E o passado de permeio.

No Parque da Ferradura
Minhas origens revivo,
Nas tradições que cultivo
Com religiosa emoção
E se abro o coração
Em poesia e telurismo
É porque sinto o lirismo
Brotando do próprio chão.

Danço o bugio, a vaneira,
O tatu, a chimarrita,
Até minha alma se agita
Vendo as prensas sarandear
E ainda deixo no ar
Acordes de mil canções,
Pra aquecer de corações
Se a noite pega a esfriar.

E quando espicho a cordeona
Ou bordoneio a guitarra,
Eu vou soltando as amarras
Do meu cantar galponeiro
E o coração caborteiro
Me escapa pela garganta...
-É assim que um campeiro canta
À luz da luz ou candieiro!

Pra completar minha festa
Eu trago competidores
-Outros guapos campeadores
De razão e sentimento-
E, num grande acampamento,
Entre dança, doma e laço,
Nos unimos num abraço
De paz e conagraçamento.

Minha terra se engalana
Nesse momento festivo
Que ajuda a manter mais vivo
Do que nunca o meu passado,
Pois cada flete encilhado,
Cada peão, cada prenda,
Lembra a primeira fazenda
Que se plantou neste Estado.

Eu continuo peleando
Como nos tempos antigos.
Hoje é diverso o motivo
E mais ninguém ignora,
Mas, ainda faço da espora,
Do laço e da inteligência,
As armas desta querência
Para nossa luta de agora.

No mais, é deixar que o tempo
Abra os caminhos da história.
É manter viva a memória
Das lutas de tantos anos.
É ser o guasca serrano
-Guarda-fogo das lembranças-
É reforçar esperanças
Nos amanhã's vacarianos.